

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



CONTRUÇÃO DE DEFINIÇÕES OPERACIONAIS DE UM SUBCONJUNTO TERMINOLÓGICO DA CIPE®

**Cosmo Alexandre da Silva de Aguiar¹, Thaís Rodrigues Albuquerque²,
Francisco Henryque Soares Morais³, Rachel de Sá Barreto Luna Callou
Cruz⁴**

Resumo: Objetivou-se descrever o processo de construção das definições operacionais dos diagnósticos/resultados de enfermagem do subconjunto terminológico da CIPE® para amamentação. Estudo do tipo metodológico, cujo objetivo é a investigação de paradigmas, crises científicas, métodos e práticas profissionais. A construção das definições operacionais do Subconjunto Terminológico foi realizada em etapas: primeiramente uma definição preliminar, após isso foi realizada busca em bases de dados e na plataforma Capes, sendo elencados estudos, como artigos, teses e dissertações relacionados aos termos presentes nos enunciados diagnósticos. Os termos selecionados foram então agrupados em tabelas, onde eram utilizados para a elaboração da definição operacional do diagnóstico. É deveras importante a padronização da linguagem diagnóstica utilizada pelos profissionais enfermeiros, de forma que o cuidado prestado seja realizado de forma adequada, dinâmica e universal, possibilitando a comunicação segura e efetiva entre os enfermeiros.

Palavras-chave: Enfermagem. Enfermagem Obstétrica. Terminologia Padronizada em Enfermagem.

1. Introdução

Os profissionais de saúde, principalmente os enfermeiros, têm sido desafiados a buscar a qualificação do cuidado dispensado aos seus pacientes, por meio do conhecimento científico baseado em evidências (CROSSETTI, 2012). Nesse cenário, surge a prática baseada em evidências (PBE) que é uma abordagem eficiente para ligar a teoria à prática, uma vez que objetiva reunir, aplicar e avaliar os melhores resultados de pesquisa para uma conduta clínica segura, com qualidade e baixo custo (ERCOLE; MELO; ALCOFORADO, 2014).

Esse desafio tem impulsionado pesquisas para a construção de taxonomias ou sistemas de classificação de enfermagem, a fim de padronizar a linguagem utilizada por enfermeiros mundialmente, sendo a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) desenvolvida pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (CIE), a partir da necessidade de padronizar uma terminologia que unificasse a linguagem de enfermagem mundialmente. A classificação é a única pertencente à Família de Classificações Internacionais da

1 Universidade Regional do Cariri, email: cosmoaguiar84@gmail.com

2 Universidade Regional do Cariri, email: thaysrodrigues_albuquerque@hotmail.com

3 Universidade Regional do Cariri, e-mail: henryque94@gmail.com

4 Universidade Regional do Cariri, e-mail: rachel.callou@hotmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Organização Mundial da Saúde, desde 2008 (INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES, 2008; CONSELHO INTERNACIONAL DE ENFERMEIROS, 2011; WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2012).

A relevância do presente estudo se dá pela importância em validar os ST, pois esse delineamento de estudo contribui para construção de evidência para a prática de enfermagem.

2. Objetivo

Descrever o processo de construção de definições operacionais dos diagnósticos/resultados de enfermagem do subconjunto terminológico da CIPE® para amamentação, à luz da teoria interativa da amamentação.

3. Metodologia

Estudo do tipo metodológico, cujo objetivo é a investigação de paradigmas, crises científicas, métodos e práticas profissionais, sendo que na enfermagem ela é indicada para o estudo de métodos que envolvem a validação e avaliação do processo tanto de produção quanto de construção, voltado principalmente no desenvolvimento e aprimoramento de instrumentos e produtos novos para a prática profissional (TEIXEIRA, 2019).

O estudo foi desenvolvido tendo como base o Método Brasileiro para Desenvolvimento de Subconjuntos Terminológicos da CIPE® (NÓBREGA, et al., 2015); e pelo Subconjunto Terminológico da CIPE® para Assistência à Mulher e à Criança em Processo de Amamentação (PRIMO et al., 2018).

A construção das definições operacionais dos enunciados de diagnósticos/resultados de enfermagem, foi findada em etapas definidas, segundo o referencial proposto por Waltz, Strickland e Lenz (2017): 1) desenvolvimento de uma definição preliminar; 2) revisão da literatura; 3) mapeamento do significado do conceito; e 4) afirmação da definição operacional.

4. Resultados e Discussão

A construção de definições operacionais é um trabalho necessário para o desenvolvimento da profissão de enfermagem, pois, auxilia os enfermeiros a nominarem e identificarem corretamente os sinais e sintomas apresentados pelo paciente. Dessa forma, há indicação exata do diagnóstico de enfermagem, por conseguinte, o plano de cuidados é implementado corretamente e o paciente recebe o melhor tratamento disponível (CORREIA; DURAN, 2017).

A construção das definições operacionais do Subconjunto Terminológico em questão deu-se da seguinte forma: na primeira etapa foi realizada a construção de uma definição preliminar pelos autores, de forma a constituir uma base sobre a estrutura das definições operacionais que viriam a ser elaboradas.

A segunda etapa para construção das definições operacionais foi realizada por meio de busca nos bancos de dados MEDLINE e CINAHL, utilizando os descritores em ciências da saúde (DeCS) (por exemplo, o diagnóstico de amamentação prejudicada originou a busca "breastfeeding AND improved AND nursing diagnosis") para nortear a busca por estudos.

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



Seguidamente, na terceira etapa, era realizada a leitura dos estudos selecionado (artigos, dissertações, teses e livros) onde era extraído os significados dos termos diagnósticos, como amamentação e melhorada, selecionando-se as os atributos críticos, ou seja, palavras predominantes na busca.

Ainda na fase três, os termos extraídos foram agrupados em tabelas individuais, de acordo com cada diagnóstico. Os termos foram ordenados por letras do alfabeto, configurando a etapa de mapeamento do significado do conceito. Na quarta etapa, os autores guiados pela tabela de mapeamento, afirmaram a definição operacional, construída de forma lógica, coerente e coesa.

Lembrando que os diagnósticos de enfermagem cujas definições operacionais foram construídas pertencem ao subconjunto terminológico da CIPE® voltado para a mulher e a criança em processo de amamentação, na qual possui 74 diagnósticos de enfermagem/resultados de enfermagem e suas intervenções CIPE®, enquadrados nos diferentes conceitos da Teoria Interativa da Amamentação: interação dinâmica mãe-filho; percepção da mulher sobre a amamentação; percepção da criança sobre a amamentação; condições biológicas da mulher; condições biológicas da criança; imagem corporal da mulher; espaço para amamentar (PRIMO et al., 2018).

A Teoria Interativa da Amamentação possui como objetivo a explicação do fenômeno da amamentação, ao investigar os fatores que tem influência neste processo, fornecendo subsídios para o alcance do resultado, que são os benefícios da amamentação, a partir da interação entre mãe, filho e ambiente (PRIMO; BRANDÃO, 2017).

5. Conclusão

O processo de construção de definições operacionais para o subconjunto CIPE® para amamentação foi realizado em X etapas, a saber: 1ª) construção da definição preliminar; 2ª) busca em base de dados; 3ª) leitura dos estudos selecionados e mapeamento dos termos e 4ª) construção da definição operacional para as afirmativas diagnósticas/resultados de enfermagem.

Elaborar definições operacionais para diagnósticos é importante para subsidiar ao enfermeiro, indicadores diagnósticos observáveis na clientela, nesse caso, o binômio mãe-filho e sua família.

É deveras importante a padronização da linguagem diagnóstica utilizada pelos profissionais enfermeiros, de forma que o cuidado prestado seja realizado de forma adequada, dinâmica e universal, possibilitando a comunicação segura e efetiva entre os(as) enfermeiros(as).

6. Agradecimentos

Agradecemos ao programa PIBIC-URCA, instituição FECOP, e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por possibilitar a realização deste projeto na forma de bolsa de estudos.

7. Referências

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"



CLARES, J. W. B. et al. Construção de subconjuntos terminológicos: contribuições à prática clínica do enfermeiro. **Rev Esc Enferm USP**. v. 47, n. 4, p. 965-70, 2013.

CORREIA, M. D. L; DURAN, E. C. M. Definição conceitual e operacional dos componentes do diagnóstico de enfermagem Dor Aguda (00132). *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 25, p. 1-10, 2017.

CROSSETTI, M.G.O. Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido. **Rev Gaúcha Enferm**; v. 33, n. 2, p.8-9, jun. 2012.

ERCOLE, F.F; MELO, L.S.D; ALCOFORADO, C.L.G.C. Revisão integrativa versus revisão sistemática. **Revi Mineira Enferm**, v. 18, n. 1, p. 9-12, 2014.

ICN. International Council Nursing. Guidelines for ICNP® **Catalogue development [Internet]**. Geneva: ICN; 2008.. Disponível em: http://www.icn.ch/images/stories/documents/programs/icnp/icnp_catalogue_development.pdf. Acesso em 01 de nov de 2018.

INTERNATIONAL COUNCIL OF NURSES. ICNP® **Bulletin**. n. 2. Genebra: International Council of Nurses, 2008. Disponível em: <http://www.icn.ch/images/stories/documents/news/bulletins/icnp/ICNP_Bulletin_Dec_2008_eng.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2018.

NÓBREGA, M.M.L., et al. Reflexões sobre a validação dos subconjuntos terminológicos da CIPE®. In: CUBAS, M.R.; NÓBREGA, M.M.L. **Atenção primária em saúde: diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 328p.

PRIMO, C.C, et al. Subconjunto terminológico da CIPE® para assistência à mulher e à criança em processo de amamentação. **Rev Gaúcha Enferm**, v. 39, 2018.

PRIMO, C. C.; BRANDÃO, M. A. G. Teoria Interativa de Amamentação: elaboração e aplicação de uma teoria de médio alcance. **Rev Bras Enferm**. v. 70, n. 6, p. 1257-64, nov. 2017.

TEIXEIRA, E. Interfaces participativas na pesquisa metodológica para as investigações em enfermagem. **Rev. Enferm. UFSM**. v. 9, e1, p. 1-3, 2019.

WALTZ, C. F, STRICKLAND, O. L.; LENZ, E. R. **Measurement in nursing and health research**. 5.ed. New York (NY): Springer; 2017. 539p.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Classifications – Internacional Classification for Nursing Practice (ICNP)**. 2012. Disponível em:

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

*Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino,
pesquisa e extensão"*



<<http://www.who.int/classifications/icd/adaptations/icnp/en/index.html>>. Acesso em: 01 nov. 2018.